

DIAGNÓSTICO MORFOLÓGICO DE FIBROMA ODONTOGÊNICO PERIFÉRICO EM CANINO DA RAÇA SCHNAUZER - RELATO DE CASO

Pereira, M.G.A.F.^{1*}, Silva, B.R.¹, Fernández, L.C.¹, Araújo, M.S.¹, Cardoso, E.S.C.¹, Portela, P.H.², Menezes, A.P.B.², Jaques, A.M.C.C.³

1 - Discente de Medicina Veterinária do Instituto de Saúde e Produção Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia (*fariasgabriela1109@gmail.com). 2 - Residente em Patologia Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia. 3 - Docente do Instituto de Saúde e Produção Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia.

Os tumores da cavidade oral são afecções rotineiramente identificadas na clínica médica de cães e gatos, superado, apenas, por neoplasias mamárias e hematopoiéticas. A região correspondente a cavidade oral é constituída por inúmeras formações teciduais distintas, portanto, o prognóstico dos distúrbios é dado com base na localização da lesão. Dentre essas patologias, destaca-se o fibroma odontogênico periférico caracterizado pelo acometimento da estrutura dentária, a partir das implicações dos tecidos bucais epiteliais e mesenquimatosos durante o processo de odontogênese, podendo manifestar-se posteriormente na região maxilar e da face labial. O diagnóstico é realizado a partir da análise histopatológica para diferenciação neoplásica. Diante disso, objetivou-se relatar os achados anatomo-histopatológicos de fibroma odontogênico periférico em um canino para elucidação diagnóstica. Foi encaminhado uma amostra da gengiva de um cão macho, da raça Schnauzer e com 6 anos de idade para análise histopatológica no Laboratório de Patologia Animal (LABOPAT) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Durante a avaliação macroscópica, estimou-se o comprimento da massa tumoral com dimensão correspondente a 2,4 x 2,2 cm, ademais, tal amostra demonstrava consistência firme com coloração vermelho-claro, com pequenas áreas enegrecidas, além de superfície irregular e aspecto multinodular. Ao corte, notou-se consistência pétrea, coloração esbranquiçada com aparência homogênea e região central calcificada. Na microscopia, a neoformação apresentou revestimento epidérmico, com hiperplasia das cristas epidérmicas que se encontravam adentradas no conjunto subepitelial. Ademais, foi evidenciado presença de tecido ósseo trabecular nas áreas centrais da massa tumoral. Adicionalmente, também foi, notoriamente, identificada o aparecimento de infiltrado linfocitário e alterações lentiginosas nas regiões correspondentes às papilas dérmicas. Desse modo, a partir dos achados de biópsia concluiu-se o diagnóstico morfológico de fibroma odontogênico periférico no paciente. Logo, constata-se que a elucidação precoce das características neoplásicas particulares, por intermédio dos exames complementares, é imprescindível para realização de uma intervenção terapêutica específica e eficaz visando a garantia da qualidade de vida do animal.

PALAVRAS-CHAVE: achados anatomopatológicos, cão, cavidade oral, neoplasia.